



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

CTeSP

Cuidados Veterinários

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Joaquim Orlando Lima Cerqueira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Joaquim Orlando Lima Cerqueira

- Docentes: José Pedro Pinto de Araújo
Maria Laura da Costa Soares
Sónia Margarida Dourado Fernandes

- Estudantes: Membro do Conselho Pedagógico - Margarida Soares Gomes Gonçalves
Estudante Delegado de Curso - Joana Margarida Macedo Ferreira Soares
de Carvalho

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Consultório Veterinário Quinta do Mar			2023	
Hospital veterinário da Póvoa de Varzim			2023	
Clínica Veterinária de Famalicão			2023	
Clínica Veterinária de Oliveira do Douro			2023	
Clínica Veterinária da Avenida			2023	
Vetcelos - Centro Veterinário, Unipessoal, Lda			2023	
Arcosvet - Clínica Veterinária			2023	
Clínica Veterinária de Amares			2023	
Clínica Veterinária Iron Pets			2023	
Clínica Veterinária da Avenida - Cascata dafetos, Lda			2023	
Clínica Veterinária de Vila Verde			2023	
Centro Veterinário de Exóticos do Porto			2023	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O curso de Cuidados Veterinários tem vindo a desenvolver uma rede de relacionamento com o tecido empresarial e o setor público e outras entidades no sentido de complementar a proposta de ensino dos alunos bem como de aumentar a sua visibilidade. Assim, durante o ano letivo transato foram realizadas algumas visitas de estudo. Participação em Feiras agrícolas e outras.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	80.7	80	80.95	80.56
Masculino	19.3	20	19.05	19.44
Idade	%	%	%	%
<20 anos	43.86	45	53.97	52.78
20-23 anos	49.12	40	34.92	41.67
24-27 anos	7.02	11.67	6.35	4.17
>27 anos	0	3.33	4.76	1.39
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.75	6.67	7.94	4.17
Braga	28.07	25	31.75	25
Coimbra	1.75	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	1.39
Ilha de São Jorge	1.75	1.67	0	0
Leiria	1.75	1.67	0	0
Lisboa	0	3.33	1.59	0
Portalegre	3.51	1.67	1.59	4.17
Santarem	28.07	25	20.63	19.44
Setubal	1.75	1.67	0	0
Vila Real	31.58	33.33	34.92	44.44
Viseu	0	0	0	1.39

Ao longo dos diferentes anos letivos tem-se constatado uma predominância e estabilização de estudantes do sexo feminino, que no ano letivo de 2022/23 foi de 80,56%. Relativamente à idade dos estudantes, predominam as faixas etárias inferior a 20 anos (52,78%) e de 20 a 23 anos (41,67%), sendo os alunos com idade superior a este escalão etário bastante residual, com 5,56% da totalidade dos alunos. Quanto à origem dos alunos, a maioria provém da região Norte do país (94,44%), destacando-se os distritos de Viana do Castelo (44,44%), seguido de Braga (25,0%) e Porto com 19,44%. Aveiro e Lisboa revelaram baixa representatividade, ambos com 4,17% dos alunos que ingressaram neste curso. E por último os distritos de Vila Real e da Ilha da Madeira, ambos com representatividade reduzida (1,39%).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	30	33	33	40
2º	27	27	30	32
TOTAL	57	60	63	72

Desde o início da lecionação deste curso (2015/16) que o número de candidatos em primeira opção tem atingido o número máximo de candidatos admissível (30 vagas) e até ultrapassado devido à existência de algumas retenções, por motivo de reprovação a algumas UCs. No presente ano letivo (2022/23) o número de inscritos no 1º ano subiu (40 inscritos), em virtude

da maior retenção de alunos no 1º ano do curso. O número total de alunos a frequentar o curso em 2022/23 é de 72 alunos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	30.00	32.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	23.00	31.00	32.00	33.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	76.67	96.88	100.00	103.13

A atratividade do curso tem sido elevada, pois o número de candidatos tem sido sempre superior ao número de vagas disponíveis. Dos 61 candidatos na 1ª opção do curso, 55 tinham nacionalidade Portuguesa e 5 internacional (Guiné Bissau, Cabo Verde e Brasil). Efetivaram a matrícula 32 alunos, o que revela uma taxa de preenchimento das vagas de 100%, dado que, apesar de admitidos nenhum aluno internacional frequentou o curso.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	42.86	31.58	56.45	52.78
	S2	47.06	20.00	28.57	16.13

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		92.86	100.00	82.50
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	94.41	94.56	96.90
	S2	93.25	92.36	92.91
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	93.63	94.87	96.85
	S2	89.96	93.29	93.64

A taxa de participação no IASQE no ano letivo de 2022/23 no 1º semestre foi bastante representativa, com 52,78% dos alunos a participarem no inquérito de avaliação, tendo no 2º semestre descido significativamente para os 16,13%. O índice médio de satisfação do curso foi muito positivo (82,50), tendo baixado ligeiramente face ao ano letivo anterior. O índice médio de satisfação com os docentes foi excelente no primeiro semestre, tendo atingido um grau de satisfação de 96,90%. No segundo semestre verificou-se um decréscimo ligeiro, tendo-se cifrado em 92,91%. Após os constrangimentos do período pandémico da COVID-19, foi possível efetuar o trabalho de apoio e proximidade que era habitual com os alunos, cumprindo com os horários de atendimento e de esclarecimento de dúvidas e apoio aos trabalhos dos alunos.

O índice médio de satisfação com as UCs foi muito positivo, tendo melhorado face ao ano letivo anterior tanto no 1º como no 2º semestre, com valores de 96,85% e de 93,64% respetivamente.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	17	17	18	17
N.º diplomados/as em N anos	11	12	14	12
N.º diplomados/as em N +1 anos	5	4	1	1
N.º diplomados/as N+2 anos	1	1	2	3
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	1	1

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	13.00	13.00	13.00	13.00

Todos os alunos que efetuaram estágio no presente ano letivo concluíram o curso, com exceção de alguns alunos que reprovaram na época de finalistas, a alguma UC que tinham em atraso.

O número de alunos diplomados no presente ano letivo (2022/23) foi semelhante ao dos anos letivos anteriores, sendo que a maioria conseguiu fazê-lo no número de anos previsto (17 alunos).

A maioria dos alunos consegue concluir o curso no período de tempo previsto, que é de 2 anos (12 alunos).

A classificação média de final de curso tem-se mantido ao longo dos últimos anos letivos no valor médio de 13,00 valores.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CAV	Anatomia e fisiologia Animal	46.00	10.39	16.00	3.00	25.00	54.35	60.98
1	CAV	Apoio à clínica e cirurgia	35.00	13.09	17.00	8.00	22.00	62.86	95.65
1	CAV	Assistência veterinária em animais de produção	28.00	13.56	17.00	9.00	24.00	85.71	96.00
1	CB	Biologia	28.00	15.25	18.00	5.00	23.00	82.14	95.83
1	CAV	Comportamento e bem-estar animal	40.00	11.41	16.00	3.00	24.00	60.00	70.59
1	CPS	Ética e proteção animal	30.00	10.82	19.00	2.00	23.00	76.67	82.14
1	CAV	Monogástricos	30.00	12.15	17.00	6.00	22.00	73.33	84.62
1	CAV	Nutrição e alimentação	33.00	13.45	18.00	7.00	26.00	78.79	83.87
1	CAV	Profilaxia das doenças infecciosas	35.00	13.04	17.00	8.00	26.00	74.29	92.86

1	CAV	Reprodução e obstetrícia	47.00	10.38	17.00	2.00	25.00	53.19	64.10
1	CAV	Saúde pública veterinária	28.00	11.07	15.00	5.00	24.00	85.71	88.89
1	OLM	Segurança e saúde no trabalho	33.00	12.74	18.00	6.00	27.00	81.82	87.10
1	EIM	Tecnologias de Informação e Comunicação	30.00	14.59	20.00	9.00	26.00	86.67	96.30
2	CAV	Assistência a exóticos, silvestres e laboratoriais	26.00	13.85	17.00	12.00	26.00	100.00	100.00
2	CAV	Assistência veterinária em animais de companhia	28.00	12.93	18.00	9.00	25.00	89.29	92.59
2	CAV	Estágio	23.00	16.35	19.00	12.00	20.00	86.96	100.00
2	CAV	Estética e ensino animal	28.00	13.54	18.00	8.00	27.00	96.43	96.43
2	CAV	Métodos complementares de diagnóstico	24.00	11.38	15.00	7.00	22.00	91.67	91.67
2	CAV	Profilaxia das doenças parasitárias	34.00	8.66	17.00	0.00	12.00	35.29	41.38
2	CAV	Ruminantes	31.00	10.40	15.00	5.00	17.00	54.84	68.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A taxa média de aprovação nas UCs do curso foi de 84,45%, tendo duas UCs atingido taxas de aprovação máximas (100%) e apenas cinco obtiveram taxas inferiores a 75%, sendo a mais baixa em Profilaxia das doenças parasitárias com 41,38%.

É evidente a falta de conhecimentos base para o correto raciocínio clínico em algumas UCs, pelo que os alunos têm dificuldade em compreender os conteúdos abordados.

É de salientar também a dificuldade de concentração por parte de alguns alunos durante as aulas de componente teórica. Constata-se ainda uma evidente falta de metodologia de estudo por parte de alguns alunos, que determinam taxas de aprovação mais baixas.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	9	8	5	9
2º	3	2	2	1
TOTAL	12	10	7	10

O nível de abandono escolar tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos letivos, com evidente maior abandono no 1º ano, por um lado devido à falta de adaptação dos alunos e por outro devido a muitos deles serem oriundos de áreas de ensino secundário muito diferentes deste CTeSP, o que os leva a perder interesse e motivação para a aprendizagem dos conteúdos programáticos das UCs e dessa forma acabam por desistir do curso.

Os alunos que desistem no 2º ano justifica-se pela falta de sucesso escolar e pelo facto de conseguirem ingressar na atividade laboral e deparam-se posteriormente com dificuldade de conciliação dos estudos simultaneamente.

Dado que este curso tem apresentado ao longo dos últimos anos letivos um elevado nível de procura e de número de matriculados, a taxa de abandono escolar não tem afetado o seu regular funcionamento com frequência de alunos muito significativa.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			

% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

De referir que, dos doze alunos que concluíram o curso no ano letivo de 2022/23, sete ingressaram no ensino superior, na licenciatura de Enfermagem Veterinária da ESA-IPVC e os restantes presumivelmente optaram pelo mercado de trabalho em clínicas veterinárias e outras entidades empregadoras. Alguns alunos que não conseguiram ingressar em curso de licenciatura por falta de vagas encontram-se a frequentar UCs isoladas em licenciaturas da ESA-IPVC.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Unidade de investigação em materiais, energia e ambiente para a sustentabilidade (PROMETHEUS)		Bom	IPVC	Joana Lopes Teixeira Nogueira Santos
CIBIO - BIOPOLIS		Muito Bom	Univ. Porto	Joana Raquel Silva Vicente
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Joaquim Orlando Lima Cerqueira
Centro de Investigação denMontanha (CIMO)		Bom	IPVC	José Pedro Pinto de Araújo
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Maria Laura da Costa Soares
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Teresa Susana Letra Mateus

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	2.00	2.00	2.00	2.00	
% estudantes estrangeiros/as (<i>não</i> inclui estudantes Erasmus In)	3.51	3.33	3.17	2.78	

Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					

Neste nível de ensino (CTeSP) existe a possibilidade de realização da Formação em Contexto de Trabalho no estrangeiro, sendo que até ao presente momento apenas uma aluna no ano letivo de 2018/19 realizou estágio em França. A maioria dos alunos opta por estagiar em Entidades de Acolhimento próximas da sua área de residência. Os dois alunos que aparecem na tabela pertencem ao contingente internacional (origem PALOP), inscreveram-se no curso, contudo não frequentaram as aulas, nem tiveram aprovação no curso.

6. Conclusão

Este curso apesar de criado no ano letivo de 2015/16, tem revelado uma forte procura pelos alunos, tendo o seu funcionamento decorrido de uma forma muito positiva e continuada desde a sua implementação. O grau de satisfação dos alunos tem sido constatado, mediante os inquéritos de avaliação da qualidade de ensino (IASQE) na ESA-IPVC, com respostas muito positivas relativamente ao grau de satisfação com o curso, com a atividade letiva e com os docentes, assim como ao nível dos Recursos Didático-Pedagógicos.

A lecionação do curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários na ESA-IPVC iniciou-se no ano letivo de 2015/2016, apesar de haver uma experiência importante da ESA na lecionação do CET em Cuidados Veterinários desde o ano letivo de 2008/2009. Por isso atualmente considera-se que o curso se encontra plenamente implementado, com formalização e concretização de parcerias importantes ao nível das entidades de acolhimento para estágio (FCT), que têm vindo a aumentar à medida que um maior número de alunos entra nesta fase da sua formação. Até ao presente momento encontram-se protocolados formalmente com a ESA-IPVC 113 Entidades de Acolhimento para realização de estágio final de curso.

Os inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento no que se refere aos estágios têm revelado resultados muito positivos o que demonstra a importância da formação prática (em contexto de trabalho) para os alunos na consolidação da sua formação neste nível de formação.

Dos 12 alunos que concluíram este ciclo de estudos no ano de 2023, sete ingressaram no curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária da ESA-IPVC no ano letivo de 2023-24, encontrando-se os restantes a exercer a sua atividade profissional em empresas/instituições na área de formação do CE e afins.

O curso continua a ter uma forte procura, comprovado pelo número de candidatos em 1ª opção (61 alunos).

De futuro interessa continuar a realizar o acompanhamento e auscultação dos diplomados na sua inserção na vida profissional e na continuidade dos estudos ao nível das licenciaturas e outros.